

PONTOS IMPORTANTES A CONSIDERAR NO COMBATE A

INCÊNDIOS FLORESTAIS *

RONALDO VIANA SOARES **

Combater um incêndio florestal é tarefa que exige antes de mais nada análise cuidadosa da situação, planejamento e rapidez de decisão.

A tomada de decisões precipitadas logo ao se chegar ao local do incêndio, sem analisar antes o comportamento do fogo e as características da região podem muitas vezes agravar o problema, dificultando o seu domínio e aumentando os prejuízos. Por isto, sempre que tivermos a incumbência de combater um incêndio, devemos antes de mais nada nos manter calmos e serenos, a fim de que possamos tomar decisões equilibradas e perfeitamente fundamentadas dentro do exigido pelas características peculiares de cada incêndio.

Além dessas atitudes exigidas ao se combater um incêndio florestal, existem certos pontos importantes que não devem ser ignorados por quem tem a responsabilidade de dirigir serviços de prevenção e controle de incêndios. A ocasião nos parece oportuna para divulgá-los, orientando dessa maneira a todas as pessoas que se dedicam ao campo florestal, sobre certos pontos que nunca devem ser esquecidos:

1. Preparação e ação inicial:

a) Deve-se estar preparado, dispor de ferramentas e pessoal em quantidade suficiente, bem distribuídos e prontos para qualquer eventualidade.

b) Deve-se ir ao local do incêndio sem demora, a qualquer hora do dia ou da noite.

c) Deve-se combater o fogo começando pelos pontos que oferecem maior perigo de propagação.

d) Deve-se utilizar no combate, desde o início, o número necessário e indispensável de operários.

e) Deve-se determinar, assim que

seja possível, a causa do incêndio, visando futuros planos de prevenção.

2. Organização e plano de combate:

a) Deve-se dividir os combatentes em grupos de no máximo 20 homens, com um feitor competente, designando o setor e o serviço de cada turma.

b) É indispensável conhecer a área afetada pelo fogo, a fim de se planejar com rapidez a forma de ataque e estar constantemente informado do avanço e condições do fogo.

c) É necessário tomar decisões rápidas e ter um conceito definitivo de cada ação projetada.

3. Hora de combate:

a) A prática e as condições climáticas demonstraram que é sempre conveniente concentrar o maior esforço no combate aos incêndios florestais à noite (desde o entardecer até a madrugada).

b) Se o combate à noite é viável, e se dispõe de pessoal, deve-se realizá-lo, pois se obterá muito melhores resultados que durante o dia.

c) O pessoal que dirige o combate deve observar e aproveitar toda a diminuição de intensidade do fogo, originada por mudança do vento, condições de umidade, etc.

4. Ponto de ataque:

a) Deve-se procurar encravar o fogo tão logo seja possível; em incêndios pequenos e fracos o ataque poderá ser feito diretamente sobre a frente (ou cabeça); em grandes incêndios, o combate deve ser iniciado pelos flancos (lados) e ir avançando até a frente.

b) Deve-se estar atento a eliminar

* Baseado no "Forest fire fighting, prevention and control of forest fires" — Department of Conservation — USA

** Professor de Proteção Florestal da Escola de Florestas — UFP

ràpidamente os "incêndios de manchas" (originados por fagulhas que saltam do incêndio original).

5. *Métodos de ataque:*

a) O encarregado da direção do combate decidirá pelo método ou forma de luta que considere mais conveniente para a ocasião.

b) Cuidará de colocar fora do alcance do fogo os materiais de rápida combustão.

6. *Economia no combate:*

a) Deve-se procurar eliminar o fogo enquanto pequeno e concentrar um número suficiente de homens para assegurar a extinção no menor período de tempo possível.

b) Deve-se escolher métodos que assegurem a máxima rapidez na luta contra o fogo.

c) Deve-se manter patrulhas de vigilância até que se tenha certeza de que cessou todo o perigo de reavivação do fogo.

7. *Erros comuns no combate:*

a) Demorar em iniciar o combate.

b) Descuido no estudo da situação e falta de planos adequados.

c) Não combater o fogo à noite (do entardecer até a madrugada).

d) Não ter as ferramentas em boas condições, as turmas adequadas e os conhecimentos suficientes.

e) Não empregar os equipamentos mais aconselháveis para o caso.

f) Não revesar as turmas antes que os homens estejam fisicamente esgotados e por conseguinte incapacitados para a luta.

g) Não manter atuação e vigilância adequadas nos flancos.

8. *Pontos que não se deve esquecer:*

a) No início o fogo se propaga em círculo e gradativamente vai se expandindo em todas as direções; o vento e as condições do material combustível determinarão a direção e intensidade da propagação.

b) A magnitude de um incêndio depende da quantidade de material combustível existente.

c) Uma atmosfera úmida retarda o fogo, uma seca aumenta sua intensidade.

d) O amanhecer e o entardecer são os melhores períodos para combater um incêndio: o ar contém, nesses períodos, maior porcentagem de umidade e a atmosfera se encontra calma.

e) Nunca abandonar uma área após um incêndio sem antes tomar as medidas necessárias para que o fogo não tenha mais condições de reavivar-se. Deve-se ter certeza de que não há mais perigo, isto é, que o fogo esteja realmente extinto. Em caso de dúvida deve-se manter patrulhas na área até que se tenha plena certeza de que o incêndio não mais apresenta nenhum perigo.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO MADEIRAS FORMIGHIERI LTDA.

Madeiras brutas e beneficiadas

SERRARIAS:

Boi Picuá, Assis Chateaubriand

SEDE:

Travessa Willi Barth, 46
Cascavel - Paraná

ESCRITÓRIO:

Av. República Argentina, 1340/1346
Caixa Postal 2598 - Fone 4-3086

Curitiba-Paraná